

ANÚNCIO EM AÇÃO

QUA RES MA



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

CATEQUESE

Página 08

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 09 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

PALAVRA DO PADRE

O relacionamento humano é multifacetado; isto é, cada pessoa precisa lidar com outra pessoa ou outras pessoas, de forma contextual. Ainda mais, isto varia de pessoa para pessoa, com a qual temos que nos relacionar, dentro do mesmo contexto. Por exemplo, dentro da família, que é um contexto, relacionalmente o homem precisa lidar com a esposa e vice-versa, com cada filho, com pai, com mãe, com tio, com tia, com primo, com sogra, com sogro etc. Dentro da empresa, que é outro contexto, a pessoa precisa lidar com a chefia, com o grupo de colegas de trabalho, com cada um deles etc.

Marcelo Perine que é doutor (1986) em Filosofia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, professor Associado da PUC/SP, publicou 80 artigos em periódicos especializados, 39 capítulos de livros, 20 trabalhos completos em anais de eventos, 9 livros autorais e organizou 5 livros, orientou 7 TCCs de Graduação, 4 trabalhos de IC, 37 dissertações de mestrado, 20 teses de doutorado e 4 supervisões de pós-doutorado na área de Filosofia, é membro do Conselho Científico do Institut Eric Weil da Université de Lille (França). Segundo ele, Eric Weil introduz a violência no discurso, uma vez que não trazemos só a racionalidade para o debate de ideias, mas também o coração e a vontade. Eric Weil visa, com isto, promover uma abordagem do homem integralmente. O ser humano não é só razão, mas também emoção e elas interagem.

Dentro do nosso assunto, neste artigo, aqui podemos dizer que nossos relacionamentos nos obrigam a assumir posturas, muitas das quais não queremos, não desejamos. Fazemos coisas que não queremos fazer, assumimos atitudes que não queremos assumir.

Por outro lado, não somos estanques, somos integrais. A pessoa não é uma no contexto do trabalho e outra no contexto da família e uma terceira no contexto da Igreja etc. Uma vez pressionado em casa, a pessoa levará os reflexos disto para os outros contextos de sua vida. Uma vez enfrentando um problema no trabalho, levará os reflexos disto para a família, para a Igreja etc. Em outras palavras, quando nos relacionamos com alguém, devemos levar em conta as multifaces da pessoa. Quando os filhos se relacionam com o pai, devem levar em conta que o pai não é só pai, mas também tem esta profissão e nela tem todas as implicações específicas. Um exemplo: quando o marido chega em casa e quer levar a esposa para uma festa ou para o cinema etc. e ela não quer, pois está cansada, ele deve pensar que ela não é só esposa, mas é dona de casa, é mãe, e talvez trabalha fora etc. Quando o marido chega em casa nervoso, a esposa deve levar em consideração que ele não

é só marido, mas também trabalha e faz parte desta ou daquela atividade pastoral na Igreja. Alguém deve ter enchido a paciência dele ou ele está enfrentando algum problema.

Quando a pessoa enfrenta um problema, em algum contexto de sua vida, para o qual não encontra solução, a angústia se reflete em todos os relacionamentos dela. E as pessoas dos outros relacionamentos ficam sem entender o que está acontecendo e não aceitam sofrer as consequências e, aí, desanda o relacionamento. Pior ainda, a pessoa que enfrentava um problema sem solução, num contexto de sua vida, acaba por ter outros problemas nos outros contextos de sua vida. Vira uma bola de neve que se agrava cada vez mais. A pessoa tem um problema no trabalho e, por causa disto, arranja um problema em casa, e por causa do problema no trabalho e do problema em casa, arranja um problema na Igreja etc. É quase como passar um 'corredor polonês', recebe pancada de todos; mas, diferente do 'corredor polonês', recebe todas as pancadas ao mesmo tempo. A pessoa pode entrar numa tristeza, depois numa tristeza profunda, depois num baixo astral, depois numa depressão, depois numa depressão profunda...

Quando a pessoa chega no estágio da tristeza profunda, a sua autoestima já está lá embaixo. Então, é no estágio anterior, a da tristeza, que a sua confiança em Deus pode segurá-la para que não avance nesta espiral de queda. "É esse o motivo por que estou sofrendo assim. Mas não me queixo, não. Sei em quem pus minha confiança, e estou certo de que é assaz poderoso para guardar meu depósito até aquele dia." (2Tim.1,12)

Desta maneira, devemos sempre levar em consideração que a pessoa não é só aquilo que representa para nós, que ela é multifacetada em suas relações humanas. O marido não é só marido, a esposa não é só esposa, o tio não é só tio, o engenheiro não é só engenheiro, o médico não é só médico, o pedreiro não é só pedreiro, o vicentino não é só vicentino, o agente da Pastoral Litúrgica não é só agente da Pastoral Litúrgica, o catequista não é só catequista etc.

Deus abençoe.



Padre Aloísio Vieira
Pároco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola
semeando a boa nova pelo dom da comunicação



Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

AÇÃO E MENSAGEM DE JESUS



Jesus é a presença de Javé, o Deus libertador que salva o povo. Jesus Cristo assume a realidade do seu povo, partindo do que os homens já tinham. O projeto de Deus já tinha sido semeado com a mensagem dos profetas. Jesus ilumina o que os homens já sabiam ou deveriam saber e que, por causa do esquecimento do projeto, não chegaram a ver nem compreender. Jesus crê que é a partir dos pobres, de sua organização, união e vivência de irmãos que se constrói o reino. Jesus Cristo é diferente dos escribas, rabinos e fariseus, porque acredita naqueles que são considerados os cacos da humanidade. É em companhia dessa gente que Jesus anda: os pescadores, fiscais de impostos (publicanos), coxos e aleijados, leprosos, crianças e mulheres, considerados impuros. Jesus se faz pobre. Jesus nasceu numa situação de pobreza. Seu pai era carpinteiro. Sua mãe, doméstica. Como quaisquer famílias daquela época estavam sujeitos às leis dos grandes. Essas leis não favoreciam o povo. Um exemplo disso foi o recenseamento exigido pelo imperador, que fez com que Jesus nascesse fora da segurança do seu lar (Lc 2,1-7).

Jesus sentiu na pele aquela situação vivida por seu povo. Além da pobreza a que estavam submetidos, sentia o peso da repressão. Por exemplo: Quando Jesus tinha 10 anos aconteceu uma revolta popular contra os romanos. Isso resultou na morte de dois mil hebreus, que foram crucificados. Esse e outros fatos conhecidos por Jesus fazem com que ele se comprometa de maneira decisiva com os pobres (Mc 6,2-3). União com os pobres. Jesus assumiu a causa dos pobres. A seu lado estavam os mais pobres. Para ele, os oprimidos estavam em primeiro lugar. Por isso foi considerado desobediente às leis existentes (Mc 3,1-5; 1,40-45). Com esses pequenos Jesus vai formar um novo povo que não nasce das sinagogas nem do Templo, mas a beira-mar (Mc 3,7-9).

A salvação é dos pobres. Jesus aposta nos pobres. Acredita firmemente que a salvação só vem através dos pobres: Só os pobres são capazes de entender essa

mensagem. Jesus deixa claro o lugar onde Deus está. Sua mensagem só é revelada aos pobres (Lc 4,16-21). O reino Deus é dos pobres. A mudança vem a partir dos pobres, porque os pobres são capazes de entender o significado da proposta de Jesus, que é destruir o sistema de injustiça e opressão para dar lugar à nova a sociedade-reino de Deus, onde os últimos são os primeiros (Mc 10,31). Os pequenos serão os grandes (Mt 18,4). Os humildes serão os mestres (Mt 5,5). Os doentes serão curados, os surdos ouvirão (Mt 11,5). Os oprimidos serão libertados (Lc 4,18). O centro da mensagem de Jesus foi este: “O Reino é dos pobres”. “Felizes são vocês, os pobres, porque o reino de Deus é de vocês” (Lc 6,20-23).

O centro da mensagem de Jesus é o reino e Deus – a nova sociedade. Quando João Batista, da prisão, manda que os discípulos perguntem a Jesus: “És tu aquele que vem ou devemos esperar outro?”, a resposta de Jesus é com a prática, sua opção pelos pobres e marginalizados: “Os cegos veem, os coxos andam, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam” (Mt 11,3-5). Aos ricos e poderosos. Jesus exige que o rico ocupe o seu devido lugar. O único lugar justo é onde Deus está, junto como o pobre. Por isso a mensagem de Jesus aos ricos é dura e exigente: “Ai de vocês, ricos, porque já tiveram sua alegria. Ai de vocês, que agora têm tudo, porque vão passar fome” (Lc 6,24-26). Vai, vende tudo o que tens e reparte com os pobres... é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino dos céus” (Mc 10,17-30).

Jesus não pede esmolas aos ricos. Exige que repartam. Só tem direito de entrar no Reino quem pratica a justiça. Jesus condena os que usam o poder para oprimir. Por isso sua mensagem incomoda os poderosos: Aos romanos: eram os que mandavam e oprimiam o povo. Eram os mais poderosos. Jesus rejeita essa autoridade quando prega que o único poderoso é o Pai, e que a vontade dele tem que ser cumprida. Jesus entra em conflito com os romanos (Jo 19,9-16; Mc 12,13-17). Os sacerdotes usavam a religião para enganar e explorar o povo. O templo era o centro dessa exploração. Jesus se revolta contra essa situação e denuncia: “Está escrito: Minha casa será casa de oração e vocês a tornaram um reduto de ladrões” (Lc 19,46). Aos fariseus e escribas: eles colocavam o zelo da Lei escrita acima das necessidades do homem. Jesus denuncia: “Ai de vocês, fariseus e escribas, que pagam o dizimo da hortelã, da arruda e de diversos ervas, mas desprezam a justiça e o amor de Deus” (Lc 11,37-52).



PROBLEMAS NO SANGUE

Desde tempos imemoriais se tem dito que a cenoura e a beterraba produzem sangue. O médico naturalista francês, Dr. Valnet, demonstrou que, com efeito, tanto a cenoura quanto a beterraba aumentam rapidamente o número de glóbulos vermelhos e a hemoglobina da corrente sanguínea.

Coma pelo menos uma cenoura por dia.

ÚLCERA

Toda manhã, pincele as plantas dos pés com vinagre de maçã.

Deixe que sequem totalmente antes de calçar as meias e os sapatos. E se estiver com tempo de sobra, dê-lhes outra pincelada.

Fonte: Cartilha Conselho Nacional Sesi Cozinha Brasil
Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
 Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube
 Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES



ENCONTRO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO – CONHECER PARA SERVIR

O encontro aconteceu no dia 20/02/2022 iniciando às 14:00h com acolhida da irmã Graça Braz que acolheu os membros do Apostolado de todas as comunidades com música e muita alegria. Após a acolhida o irmão Bruno Garcia do Ministério de jovens do Grupo de Oração Mensageiros da Fé realizou a oração inicial, falando do poder da oração em sua vida e se reconhecendo como um fruto das orações do Apostolado da Oração e de toda Santa Igreja.

Vamos à palestra

A palestra foi ministrada por Éder Pereira da Costa da Paróquia Sagrado Coração de Jesus do Cariru, com o Tema: “Conhecer para servir”. Ele iniciou falando sobre as origens do Apostolado da Oração que foi fundado em 3 de dezembro de 1844, na França, pelo sacerdote jesuíta Pe. Francisco Xavier Gautrelet. Hoje está presente em aproximadamente 89 países e tem cerca de 22 milhões de membros. Em seguida, apresentou a história e a importância do Sagrado Coração de Jesus para nós Cristãos, principalmente para os membros do Apostolado da Oração, que são os Apóstolos do Coração de Jesus.

Lembrou-nos da importância das orações e missões realizadas por todos os membros do Apostolado do mundo inteiro, lembrando da importância das orações na sustentação das missões em que os membros são enviados por todo o mundo, chamando atenção também, para o fato de que todas as orações, sofrimentos e ações que realizam em suas vidas, são oferecidos a Jesus e Maria para auxiliar na manutenção da obra, santificação de todo Clero e na conversão dos pecadores, no intuito de incentivar a constância e o fervor no serviço de nosso Senhor Jesus Cristo através desta tão sublime devoção.

Também foi lembrada a necessidade de nos atentar e meditar as intenções de cada mês do Santo Papa Fran-

cisco, para melhor entendermos o que o mundo e a Mãe Igreja estão precisando.




Chegando ao final da palestra, foi lembrada a importância da devoção ao Imaculado Coração de Maria, que é comemorada no sábado seguinte à solenidade do Sagrado Coração de Jesus, celebrada na segunda sexta-feira depois da solenidade de Corpus Christi. A devoção ao Imaculado Coração de Maria remonta aos primórdios da Igreja, pois tem suas raízes nas Sagradas Escrituras. Nelas, encontramos referências ao Imaculado Coração no Evangelho segundo São Lucas, o “pintor” da Santíssima Virgem: “Maria conservava todas estas palavras, meditando-as no seu coração” (Lc.2,19). “Em seguida, desceu com eles a Nazaré e lhes era submissa. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração” (Lc.2,51).

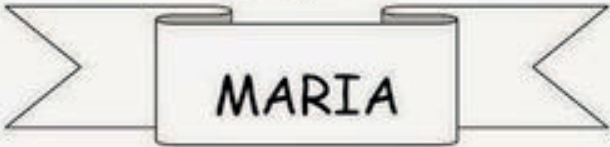
Lembrados da devoção ao Imaculado Coração de Maria fomos incentivados a nos apoiar no exemplo de nossa Mãe Santíssima, que sempre guardou o silêncio e a humildade em sua vida, clamemos sua terna companhia para aprendermos dela que foi a primeira cristã, o caminho de santidade e oração.

No parágrafo cinquenta e quatro do livro “O admirável segredo do Santíssimo Rosário” de São Luís Maria Grignon de Montfort ele narra a ocasião em que Jesus aparece à Santa Gertrudes contando moedas de ouro, ela teve a esperteza de perguntá-lo o que estava contado e Ele lhe disse: “Essas moedas são as Ave-Marias que você reza, elas são usadas para comprar o Céu.


Lembre-mo-nos do poder da oração e pratiquemos a caridade ao nosso próximo através de nossos atos e orações, talvez você não esteja precisando de “moedas de ouro” no momento, mas tomando o exemplo dos membros do Apostolado da Oração, ofereça suas “moedas” pela salvação das almas sempre que possível.


Bruno Gracia
Comunidade São Geraldo
Ministério de jovens do Grupo de Oração Mensageiros da Fé

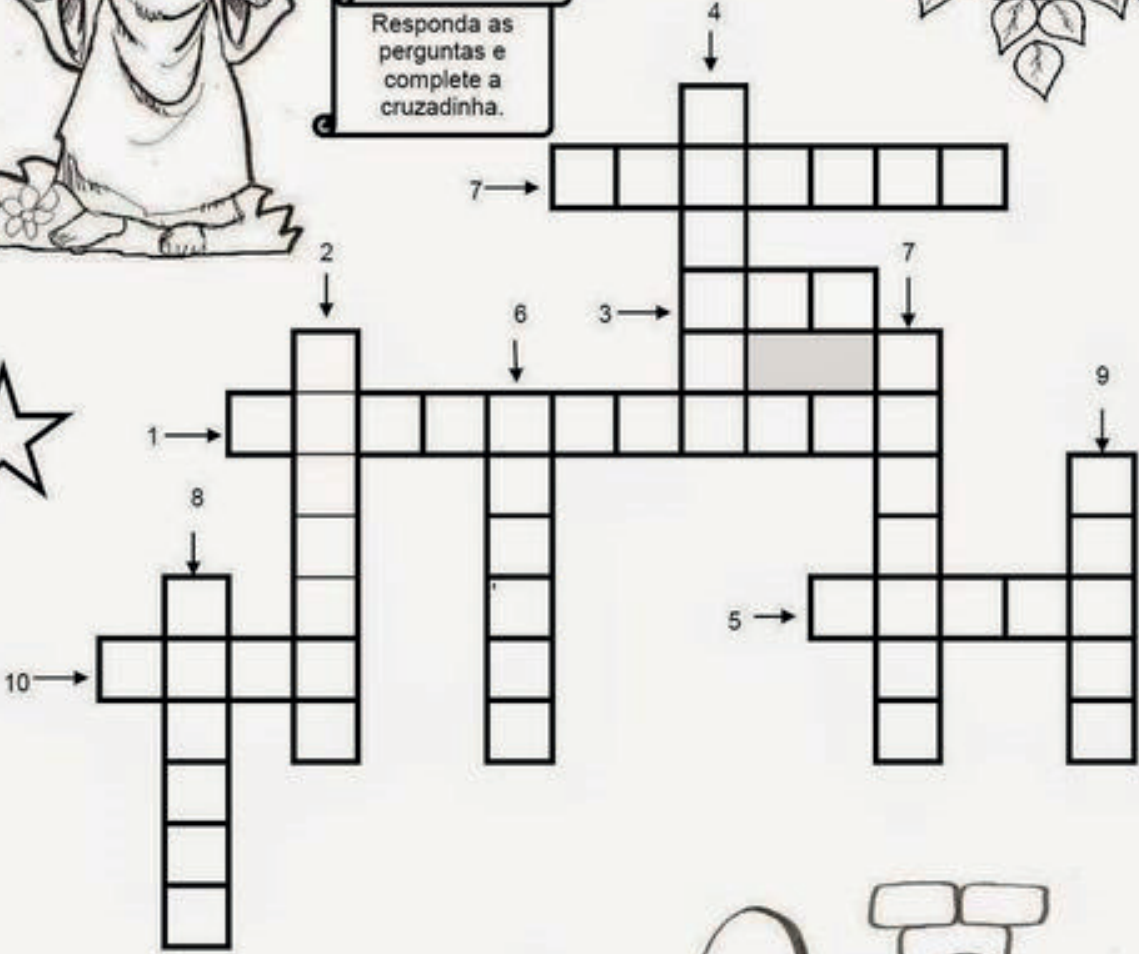


MARIA









Responda as perguntas e complete a cruzadinha.



- 1-Profissão de José
- 2-O "mensageiro" da anunciação
- 3-A mãe de Maria, segundo a tradição
- 4-A cidade de Maria
- 5-Seu Evangelho tem como símbolo o touro
- 6-Prima de Maria
- 7-Pai de Maria, segundo a tradição
- 8-Maria ajudou os de Caná
- 9-O filho de Maria
- 10-Marido de Maria



ENTENDA OS GRUPOS DE REFLEXÃO

No blog gilmasouzapereira.blogspot.com encontrei algumas reflexões que podem animar você a participar de grupos de reflexão em nossa paróquia. Gostaria que você lesse com atenção e refletisse a respeito. É uma excelente oportunidade de conhecer a Igreja, a Bíblia etc. Separei por tópicos, pois assim ficar melhor a compreensão. Cada tópico tem uma citação.

1. COMO SUSTENTAR OS GRUPOS DE REFLEXÃO

“Eles eram um só coração e uma só alma. Perseveravam no ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” (At.2,42)

Os Grupos de Reflexão possuem uma estrutura muito simples, mas também muito frágil. Criar uma pastoral ou um grupo é muito fácil. O difícil é manter a chama que se acendeu quando da sua criação. Com a mesma facilidade com que eles são formados, podem morrer. Precisam ser cuidados como se cuida de um jardim. Costuma-se chamar o animador ou animadora dos Grupos de Reflexão de jardineiro(a). Como tudo na vida os Grupos de Reflexão sobrevivem dessa dinâmica: acende-se a luz, espalha-se esta chama e a protege, senão ela se apaga. Plante essa semente e cultive, até dar frutos. A mística e a espiritualidade são o motor e o combustível que mantêm acesa a chama dos GR.

2. O QUE SÃO GRUPOS DE REFLEXÃO

“A Igreja que se reúne nas casas, saúdo efetivamente no Senhor!” (1Cor.16,19)

O nome de uma pessoa ou de uma coisa tem o seu significado. Os Grupos de Reflexão, no Brasil, são conhecidos por vários nomes, entre os principais: *“Círculos Bíblicos”, “Grupos de Família”, “Missionários”, “de Oração”, “de Vivência”, “CEBs”, “Missão nas casas”* ... Os participantes da Assembleia, depois de três dias de estudo, partilha e oração, escolheram, também por votação, entre as várias opções chamá-los, na Diocese, de *Grupos de Reflexão (GR)*. Esta nomenclatura é um verdadeiro programa de vida dos Grupos de Reflexão: são “Grupos” porque reúnem, congregam, convocam parentes, vizinhos e amigos; e são de “Reflexão” porque refletem, pensam, estudam.

Fundados na Trindade, na graça do Pai, sendo Jesus Cristo, a pedra angular, e o Espírito Santo, a argamassa, dos Grupos de Reflexão nasce uma Igreja comunhão, cristocêntrica, pneumática, mariana e diaconal. Ser Grupos de Reflexão é ter assimilado esta forma trinitária de a Igreja ser, viver e agir. Uma das notas características dos GR é reunir crianças,

adolescentes, jovens, adultos e idosos, homens e mulheres, que se aproximam religiosa, social e afetivamente, muitas vezes, por laços de família; pessoas que habitam nos centros e nos bairros das cidades ou nas zonas rurais. Eles também se caracterizam por serem espaços para um novo jeito de ser Igreja: *“povo de Deus”, “nas casas”, “doméstica”, “na base”, “no chão da vida”, “da Palavra”, “ministerial”, “missionária”*. Portanto, sob esta nomenclatura diversificada está uma realidade comum: pessoas cristãs que se encontram, por no máximo uma hora, uma vez por semana ou a cada quinze dias, para refletir a palavra de Deus, rezar, conversar, dialogar e planejar ações no próprio grupo ou na comunidade.

3. OS PRIMEIROS CRISTÃOS TAMBÉM PARTICIPAVAM DO GRUPO DE REFLEXÃO

A Palavra de Deus é anunciada para formar o Povo de Deus. Não tem jeito de pensar em comunidade cristã desligada da Bíblia. É ela que convoca e reúne o povo. A comunidade nasce da Palavra de Deus. Ela é o nascedouro da comunidade. Por isso o Grupo de Reflexão é o ponto básico da comunidade. É através dele que vamos criando intimidade com a Bíblia.

O Grupo de Reflexão é o canteiro donde brotam os serviços e as pastorais da comunidade. Quando um católico ou um movimento de Igreja não valoriza os Grupos de Reflexão, eles ficam sem rumo, sem fundamentação. Isto faz com que continue existindo o católico de fila, de tradição, sem ter razões conscientes de sua fé. Um movimento de Igreja sem a reflexão da Bíblia, fica fechado em si, enrepolhando e por isso vai morrendo de dentro para fora.

Os primeiros cristãos se reuniam toda semana para refletir o ensinamento dos apóstolos. Eles eram perseverantes nessas reuniões. A reflexão não ficava só em palavras. Tinham ações concretas: se entrosavam, partilhavam seus bens. Por isso atraíam muita gente para seus grupos. No tempo de São Paulo os cristãos se reuniam também nas casas (1Cor 16,19).

Como os primeiros cristãos, devemos fazer os grupos de reflexão com gosto. Fazer a reunião de grupo, toda semana. Não deixar acumular reuniões para depois fazer todas de uma só vez. Devemos acompanhar todas as reuniões, não só quando a reunião é na minha casa. Não podemos ser caroneiros, só apoiando os que os outros dizem. Devemos evitar respostas prontas. Grupo de Reflexão deve ser um grupo missionário, capaz de despertar novos grupos.

Venha você também!! Participe de um Grupo de Reflexão!!! Procure na sua rua ou peça informações sobre os grupos de reflexão em sua comunidade.



DIRETÓRIO DE CATEQUESE CAPÍTULO 7: A METODOLOGIA NA CATEQUESE

O mistério da encarnação inspira a pedagogia catequética. Isto tem implicações também para a metodologia da catequese que deve ter como referência a Palavra de Deus e, ao mesmo tempo, assumir as instâncias autênticas da experiência humana.

O diretório propõe uma compreensão da catequese como: ato de natureza eclesial que nasce do mandato missionário do Senhor; está orientada a fazer ressoar, continuamente, o anúncio do ressuscitado, no coração de cada pessoa, para que sua vida seja transformada.

O conteúdo da catequese, sendo objeto de fé, não pode ser submetido indiscriminadamente a qualquer método, mas requer que este reflita a natureza da mensagem evangélica com as suas fontes e tenha em conta as circunstâncias concretas da comunidade eclesial e de cada um dos batizados. É importante ter presente que a finalidade educativa da catequese determina as escolhas metodológicas. Mesmo mantendo vivo o primado da graça, a Igreja sente com responsabilidade e sincera paixão educativa a atenção aos processos catequéticos e ao método. A catequese não tem um método único, e sua escolha deve respeitar: o “evento de graça” que é o encontro de Deus com o ser humano, as pessoas (idade, condição) e as culturas (nn.194-195), deixando-se guiar pelo Evangelho, necessário para reconhecer a verdade do homem.

A comunicação da fé na catequese, que passa também através de mediações humanas, continua a ser, contudo, um acontecimento de graça, realizado pelo encontro da Palavra de Deus com a experiência da pessoa. O apóstolo Paulo declara que “a cada um de nós foi concedida a graça, na medida em que recebeu o dom de Cristo” (Ef 4,7). Portanto, a graça exprime-se tanto através de sinais sensíveis que abrem ao mistério, como por outros caminhos desconhecidos do homem.

Tal como se fez várias vezes na história, na catequese podem valorizara-se percursos metodológicos mais centrados nos fatos da vida ou mais orientados para a mensagem da fé. Isso depende das situações concretas dos sujeitos da catequese. Os acontecimentos pessoais e sociais da vida e da história encontram no conteúdo de fé uma luz interpretativa; por outro lado, este deve ser apresentado sempre de modo a fazer entrever as implicações que possui para a vida. A experiência humana é constitutiva da catequese, tanto na sua identidade e no seu processo, como também nos conteúdos e no método, porque não é apenas o lugar onde se deve fazer ecoar a Palavra de Deus, mas também o espaço em que Deus fala. A experiência de cada pessoa ou de toda a sociedade deve ser abordada com uma atitude de amor, acolhimento e respeito.

Deus age na vida de cada pessoa e na história, e o catequista, inspirando-se no estilo de Jesus, deixa-se alcançar por esta presença. Isto impede de pensar a pessoa e a história apenas como destinatários da proposta e abre para uma relação de reciprocidade e de diálogo, à escuta de tudo aquilo que o Espírito Santo já está a realizar silenciosamente. No seu anúncio do Reino, Jesus procura, encontra e acolhe as pessoas nas situações concretas das suas vidas.

A assunção da experiência por parte de Jesus tem algo de espontâneo que transparece sobretudo nas parábolas. Estas, partindo da constatação de fatos e experiências conhecidas por todos, incentivam os interlocutores a questionarem-se e a iniciarem um processo interior de reflexão. De fato, as parábolas não são apenas exemplos para compreender uma mensagem, mas apelos a posiciona-se na vida com disponibilidade e em sintonia com a obra de Deus. Jesus ajudou a viver as experiências humanas reconhecendo nelas a presença e o chamamento de Deus.

A exemplo de Jesus, a catequese ajuda a iluminar e interpretar as experiências da vida à luz do Evangelho. Jesus serve-se de experiências e situações humanas para apontar realidades transcendentais e, ao mesmo tempo, indicar a atitude a assumir. Na explicação dos mistérios do Reino, recorre efetivamente a situações comuns da natureza e da atividade do homem (por exemplo, a semente que cresce, o negociante à procura do tesouro, o pai que prepara o banquete nupcial para o filho...).

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

“Fala com sabedoria, ensina com amor”

(Cf. Pr. 31,26) - C.F./2022

02 – QUARTA-FEIRA *Cinzas***07:00h** Missa e imposição das cinzas na N. Sra. das Graças – Pe. Morini**07:00h** Missa e imposição das cinzas na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio**08:30h** Missa e imposição das cinzas na São José Pe. Morini**08:30h** Missa e imposição das cinzas na Sagrada Família – Pe. Aloísio**10:00h** Missa e imposição das cinzas na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio**10:00h** Missa e imposição das cinzas na São João Batista – Pe. Morini**13:00h** Início do funcionamento da Secretaria**18:00h** Celebração e imposição das cinzas na N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique**18:00h** Missa e imposição das cinzas na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio**18:00h** Missa e imposição das cinzas na São Sebastião Pe. Morini**19:30h** Missa e imposição das cinzas na São Francisco de Assis – Pe. Morini**19:30h** Celebração e imposição das cinzas na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério**19:30h** Celebração e imposição das cinzas na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio**03 – QUINTA-FEIRA****09:00h** Reunião do clero da região pastoral III na Paróquia São Sebastião (C. Fabriciano) – Pe. Aloísio**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini**19:30h** Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo Pe. Morini**19:30h** Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Nossa Senhora Aparecida, São João Batista, Nossa Senhora das Graças**19:30h** Adoração e bênção do Santíssimo na Maria de Nazaré – Diác. Rogério**19:30h** Adoração e bênção do Santíssimo na São Francisco de Assis – Diác Henrique**04 – SEXTA-FEIRA****07:00h** Celebração do 1º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na N. Sra. das Graças Pe. Morini**09:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio**15:00h** Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini**19:30h** Celebração do 1º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na comunidade Maria de Nazaré – Diác. Rogério**19:30h** Celebração do 1º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia em todas as comunidades, exceto N. Sra. das Graças**05 – SÁBADO** *Encontro diocesano para coordenadores dos Acólitos e Coroinhas no Arpas***18:00h.** Celebração do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na São João Batista**18:00h** Missa do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na São Francisco de Assis Pe. Morini**18:00h** Missa do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na Maria de Nazaré Pe. Aloísio**19:30h** Missa do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na N. Sra. das Graças Pe. Morini**19:30h** Celebração do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na São Sebastião Diác. Rogério**19:30h** Celebração do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na Sagrada Família**19:30h** Celebração do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na N. Sra. Aparecida**19:30h** Celebração do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na São José – Diác. Henrique**19:30h** Missa do 2º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia na São Geraldo – Pe. Aloísio**06 – DOMINGO** *I Domingo da Quaresma***07:00h** Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na N. Sra. das Graças – Pe. Morini**07:00h** Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

06 – DOMINGO

08:30h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na São José – Pe. Morini

08:30h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Celebração do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

18:00h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na São Sebastião – Pe. Morini

18:00h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

19:30h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na São João Batista – Pe. Aloísio

19:30h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Celebração do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na N. Sra. das Graças – Diác Rogério

19:30h Missa do 3º dia do tríduo do aniversário de instituição da paróquia, abertura da CF e abertura do ano catequético na Matriz São Geraldo – Dom Odilon

07 – SEGUNDA-FEIRA

19:30h Missa da festa do aniversário de instituição da paróquia na Matriz São Geraldo – Dom Odilon, Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

08 – TERÇA-FEIRA *Dia da Mulher, Natal dos presos,*

Aniversário Natalício do Pe. Gustavo da Silva Alves

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

09 – QUARTA-FEIRA

09:00h Reunião da Província Eclesiástica em Caratinga
Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
Celebração pelo Dia Internacional da Mulher na paróquia Cristo Libertador

19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

10 – QUINTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo
Pe. Aloísio

11 – SEXTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

12 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Henrique

13 – DOMINGO *II Domingo da Quaresma e Aniversário*

Natalício do Pe. Marco José de Almeida

CAMPANHA DO QUILO PARA SSV (LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSA E CELEBRAÇÕES, UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL)

07:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

08:00h Formação paroquial sobre Ofício Divino

das Comunidades no Centro Pastoral São João Paulo II

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Missa na Sagrada Família – Dom Odilon

10:00h Batizados na N. Sra. Graças – Pe. Aloísio

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

18:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na São Francisco de Assis

Diác. Rogério

13 – DOMINGO

19:30h Missa de ação de graças pelos 3 anos do grupo da Infância e Adolescência Missionária na N. Sra. Graças – Pe. Aloísio

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

14 – SEGUNDA-FEIRA

19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Henrique e Diác. Rogério

15 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

16 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Celebração do 1º dia do tríduo do padroeiro na São José – Diác. Rogério

17 – QUINTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo Pe. Morini

19:30h Missa do 2º dia do tríduo do padroeiro na São José – Pe. Aloísio

19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na Sagrada Família – Diác. Henrique

19:30h Adoração e bênção do Santíssimo na São Sebastião – Diác. Rogério

18 – SEXTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h Celebração do 3º dia do tríduo do padroeiro na São José – Diác Henrique

19 – SÁBADO *Dia do Dizimista, São José, esposo da Virgem Maria*

10:00h Ordenação Presbiteral do Diác. Francis Regis Almeida na Catedral Diocesana – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

19:30h Missa solene da festa do padroeiro na São José – Pe. Aloísio

20 – DOMINGO *III Domingo da Quaresma, Dia do Dizimista*

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Celebração na Sagrada Família

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Celebração na São Sebastião

19:30h Missa na São Francisco Assis – Pe. Morini

19:30h Celebração na N. Sra. das Graças Diác. Henrique

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

21 – SEGUNDA-FEIRA *Formação do clero no Recanto das Mangueiras com Prof Castilho, Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. José Enésio Pinheiro e Pe. José do Carmo Zambom, CSsR*

07:00h Formação do clero - Recanto das Mangueiras

22 – TERÇA-FEIRA *Formação do clero no Recanto das Mangueiras com Prof Castilho*

07:00h Formação do clero - Recanto das Mangueiras

23 – QUARTA-FEIRA *Formação do clero no Recanto das Mangueiras com Prof Castilho*

07:00h Formação do clero - Recanto das Mangueiras

24 – QUINTA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo Pe. Morini

25 – SEXTA-FEIRA *Assunção do Senhor, dia do nascituro, 24 horas para o Senhor*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

PROGRAMAÇÃO**25 – SEXTA-FEIRA**

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

26 – SÁBADO *24 horas para o Senhor*

18:00h Celebração na São Francisco de Assis
Diác. Henrique

18:00h Celebração na Maria de Nazaré

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

19:00h Casamento na Matriz de São Geraldo

Pe. Morini

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

27 – DOMINGO *IV Domingo da Quaresma*

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Celebração na Sagrada Família

10:00h Batizados N. Sra. Aparecida – Diác. Henrique

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Missa na N. Sra. Graças – Dom Odilon

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo

29 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

30 – QUARTA-FEIRA *Aniversário Natalício do Pe. Josimar Nunes da Silva e Pe. Evaldo César de Souza, CSSR*

08:30h Reunião do Conselho Presbiteral para responder ao Sínodo no Arpas – Pe. Aloísio (ler e levar as respostas)

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

31 – QUINTA-FEIRA *Aniversário Natalício do Pe. José Geraldo da Silva Reis*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz de São Geraldo
Pe. Aloísio

Atenção: Todas as missas/celebrações, devido a pandemia do Covid-19, serão celebradas com público reduzido. Agendamento pelo telefone: 3826 5213 ou pelo site.

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E IOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br

